

O papel da Ciência, Tecnologia & Inovação contra o colapso do Sistema de Saúde

The role of Science, Technology & Innovation against the collapse of the Health System

Edlaine Faria de Moura Villela;^{I,II} Regiane A. Cardoso de Paula^{II}

^IGrupo de Apoio às Políticas de Prevenção e Proteção à Saúde. ^{II}Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado da Saúde. São Paulo, Brasil.

Capacidade de Inovação e Protagonismo na Saúde

Ao estabelecer a saúde como um direito a ser assegurado pelo estado, regido pelos princípios da universalidade, integralidade e igualdade, entre as competências do Sistema Único de Saúde (SUS), está o incremento do desenvolvimento científico e tecnológico em sua área de atuação, bem como a produção de tecnologias de interesse social. Vivemos em uma sociedade do conhecimento, na qual o protagonismo internacional e o bem estar da população dependem da capacidade de inovação baseada no avanço científico. A ciência nacional teve um papel fundamental nesse desenvolvimento, por meio da descoberta e da implementação de novas tecnologias para saneamento, vacinas, técnicas terapêuticas. No entanto, o cenário atual é outro: pesquisas paralisadas, bolsas de pós-graduação cortadas e alguns pesquisadores desestimulados.

O corte do orçamento ameaça o protagonismo internacional do país e as conquistas já alcançadas pela ciência brasileira. Essa falta de investimento em ciência, tecnologia e inovação contribui para o colapso da saúde. O papel da ciência e tecnologia é muito importante quando se vive uma crise sanitária e econômica. A pandemia tem mostrado o valor da ciência para evitar

o colapso da saúde. A sustentabilidade dos sistemas de saúde tem constituído um dos maiores desafios para a gestão pública em nível mundial, particularmente para países com sistemas universais como o Brasil.

Para se assegurar saúde a todos os cidadãos, é necessário garantir a integralidade dos serviços, o que passa pela construção e implementação de uma política de ciência, tecnologia e inovação articulada às demais políticas setoriais. A articulação intersetorial tem possibilitado a criação de marcos regulatórios importantes, que tendem a impactar positivamente o segmento da saúde, segmento este estratégico para o desenvolvimento do país.

A valorização da ciência durante o enfrentamento da pandemia de COVID-19

Em um cenário de emergência de saúde pública internacional, as ações adotadas pelos governos para acelerar pesquisas na área têm fundamental importância. Diversos países do mundo têm procurado coordenar suas iniciativas de pesquisa internamente e articular esforços no que tange à Organização Mundial da Saúde (OMS). Inúmeros editais de pesquisa foram lançados mundialmente nos últimos meses para lidar com o desafio da COVID-19.

O enfrentamento de uma pandemia como essa requer, mais do que nunca, a opinião especializada e bem informada de cientistas que conhecem e têm capacidade de pesquisa sobre a dinâmica da doença e de sua transmissão. Para isso, é preciso transparência da informação, com dados epidemiológicos sendo divulgados de forma oportuna. Nesse contexto, podemos observar o impacto da inovação tecnológica no setor da saúde, seja relativo à disponibilidade de equipamentos ou a novas técnicas assistenciais.

São impactados os conhecimentos da vigilância em saúde, da dimensão sociocultural do processo saúde-doença-cuidado e dos modelos de organização e gestão em saúde. Nesse contexto, podemos mencionar o avanço do *Business Intelligence*, que deixou a simples captura de dados brutos para cruzar e armazenar dados por meio de ferramentas para simulação e avaliação, gerando informação estratégica que impacta na gestão em saúde durante e pós-pandemia. Esse fato contribui significativamente para

evitar o colapso da saúde, pois a adoção de sistemas e plataformas que reúnam dados em tempo real possibilita que se tenha um panorama integrado para monitoramento, visualizando tanto dados clínicos como administrativos que sustentam a inteligência epidemiológica como modelo de organização em saúde.

Conhecer o panorama geral é essencial durante uma crise de saúde pública, pois permite que os gestores acompanhem alterações de padrão e comportamento, reduzam gastos, garantam a visibilidade e transparência do processo, mapeiem Unidades de Terapia Intensiva, identifiquem disponibilidade de ventiladores pulmonares e invistam em projetos em todos os níveis de prevenção, considerando as iniquidades sociais e o acesso à saúde das comunidades. Ciência, tecnologia e inovação são ferramentas essenciais para garantir a promoção da saúde e o tratamento de doenças, assim como para a construção de um marco histórico de vida digna para todos.